Realatorio de artigos imune e hemato

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Anilson Welison Silva
Nicole Barbosa Rosa
Graziele Barbosa De Oliveira
Jhenifer Lorrane Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Neste presente relatório propomos a observação de cada processo e análise abaixo por meio do nosso desenvolvimento em aula prática e pesquisas individuais.
Os leucócitos, ou glóbulos brancos, desempenham um papel crucial no sistema imunológico, atuando como guardiões do corpo contra invasores patogênicos. Essas células sanguíneas, diversificadas em tipos e funções formam a linha de defesa primária do organismo, defendendo-o de infecções, doenças e outras ameaças de saúde.
Desde a sua descoberta até as pesquisas mais recentes a compreensão dos leucócitos tem sido um tema central na imunologia, conduzindo a avanços significativos na medicina e na compreensão das respostas do corpo e doença.
Neste texto, exploraremos uma variedade de artigos que abordam diferentes aspectos dos leucócitos, desde sua morfologia e função até sua importância em condições patológicas e terapias emergentes.

Objetivo

O objetivo do presente relatório tem como objetivo relatar e abordar o tema que abordamos em aula, leucócitos, e o sitema imune e nos aprofundarmos neste tema.

Material e Métodos

Primeiramente, realizamos uma leitura do artigo para obter uma visão geral do seu conteúdo. Durante essa primeira leitura, procuramos identificar a estrutura do artigo e os tópicos principais abordados. Na segunda leitura, analisamos detalhadamente cada seção e anotamos pontos importantes. Marcamos trechos relevantes que abordam os objetivos do estudo, a metodologia empregada, os principais resultados e as conclusões. Com os elementos principais identificados, estruturamos o resumo da seguinte maneira: objetivo e contexto, metodologia, resultados principais, conclusões e implicações.

Resultados e Discussão

As Principais funções dos Leucócitos e sua importância

Os leucócitos desempenham funções vitais: fagocitose por neutrófilos e monócitos, produção de anticorpos pelos linfócitos B, regulação imunológica pelos linfócitos T, liberação de citocinas e memória imunológica. Essa integração proporciona defesa adaptativa essencial à saúde.

Células Natural Killer e vigilância

.

As células Natural Killer (NK) são componentes essenciais da imunidade inata, respondendo rapidamente contra infecções e células anormais. Reconhecem células-alvo pela presença ou ausência de moléculas HLA, podendo ser ativadas por expressão exagerada de ligantes. Genes KIR e HLA influenciam a resposta imune e a eficácia de transplantes de medula óssea.

Influências do exercício na resposta imune

O exercício físico desencadeia respostas agudas e crônicas no sistema imunológico. Agudamente, há aumento temporário de células imunes, como leucócitos e células NK. Cronicamente, o exercício regular melhora a atividade citotóxica das células NK. No entanto, o risco de infecções pode aumentar após exercícios intensos devido à imunossupressão temporária.

Os leucócitos e a resposta inflamatória na lesão de
isquemia-reperfusão

Este estudo revisa o papel dos leucócitos na inflamação causada pela isquemia-reperfusão, buscando terapias para mitigar suas consequências. Propõe abordagens como neutropenia, drogas antiaderentes e modificações em soluções cardioplégicas. Apoia a promoção de neutropenia via filtros de depleção leucocitária.

Mecanismos de Resposta Imune às Infecções

O texto aborda os mecanismos imunológicos contra infecções, destacando a delicada balança entre deficiência e excesso de resposta imune. Discute a resposta imune na hanseníase e infecções virais, incluindo o HIV. Apresenta terapias decorrentes desse entendimento.

Conclusão

Ao finalizar essa abrangente análise sobre os leucócitos, torna-se evidente que essas células desempenham um papel fundamental na manutenção da saúde e na defesa do organismo contra agentes patogênicos. Através de uma variedade de estudos e pesquisas, pudemos explorar a complexidade e a versatilidade dessas células do sistema imunológico, desde sua diversidade fenotípica até suas funções específicas em diferentes contextos patológicos. Além disso, os avanços tecnológicos têm permitido uma compreensão mais profunda dos mecanismos que regem as respostas dos leucócitos, abrindo caminho para terapias mais direcionadas e eficazes. No entanto, mesmo com todo o progresso alcançado, ainda há muito a descobrir sobre essas células vitais. A contínua investigação e o compartilhamento de conhecimento através de artigos e estudos colaborativos são essenciais para desvendar novos insights que possam melhorar significativamente a nossa compreensão e

abordagem terapêutica das doenças.

Referências

- MACHADO, P. R. L. et al.. Mecanismos de resposta imune às infecções. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 79, n. 6, p. 647–662, nov. 2004. Acesso em: https://www.scielo.br/j/abd/a/3VZ9Fz6BH9HDGnPhkN3Ktbd#.
- FRANCISCHETTI, I. et al.. Os leucócitos e a resposta inflamatória na lesão de isquemia-reperfusão. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, v. 25, n. 4, p. 575–584, out. 2010.
Acesso em: https://www.scielo.br/j/rbccv/a/KvqDRn3t6dfMfwCK6htsWfH/?lang=pt#.

- JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; SHLOMCHIK, M. J. Imunobiologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença. 5. Ed. Ciência Garland, 2001.

Rosa, LFPB e Vaisberg, MW.(2002). Influências do exercício na resposta imune. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte. 8, 167-172. Acesso em: https://www.scielo.br/j/rbme/a/XdGbyF3Sk7zfFSSyDPY9xMm/#

Jobim M, Jobim LF. Natural killer cells and immune surveillance. J Pediatr (Rio J). 2008. 84, S58–67.